

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado  
PPgEnfBio

PPGENF

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

### Percepção de idosos sobre alzheimer

Perception of elderly on alzheimer

La percepción de las personas mayores sobre alzheimer

Ronaldo Bezerra de Queiroz <sup>1</sup>, Sônia Mara Gusmão Costa <sup>2</sup>, Juliana Almeida Marques Lubenow <sup>3</sup>, Sandra Aparecida de Almeida <sup>4</sup>, Maria Adelaide Silva Paredes Moreira <sup>5</sup>, Antonia Oliveira Silva <sup>6</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** it is an integrative literature review, in order to verify the knowledge produced by researchers about the perception of older people on Alzheimer's disease (AD). **Method:** the literature review was conducted in the Virtual Health Library (BVS BRAZIL), MEDLINE and in the Capes Journal Portal databases. **Results:** the final sample consisted of nine scientific articles selected by previously established inclusion criteria. It was noticed the little amount of scientific articles published on Alzheimer's disease with qualitative methodology using the Theory of Social Representations (SR). **Conclusion:** there was the need for research to investigate the behavior of elderly patients in face of Alzheimer's disease having the theory of SR as theoretical support so that in the near future benefits with scientific basis are accumulated, creating opportunities for interventions such as health policies, with the main purpose to improve the quality of life for seniors. **Descriptors:** Perception, Elderly, Alzheimer's disease.

### RESUMO

**Objetivo:** verificar o conhecimento produzido pelos pesquisadores a respeito da percepção dos idosos sobre a doença de Alzheimer (DA). **Método:** revisão integrativa da literatura com levantamento bibliográfico realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e nos bancos de dados do Portal de Periódicos Capes. **Resultados:** a amostra final foi constituída por nove artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Observou-se a incipiência de artigos científicos publicados sobre a Doença de Alzheimer com metodologia qualitativa que utilize a Teoria das Representações Sociais (RS). **Conclusão:** verificou-se a necessidade de pesquisas para investigar o comportamento de idosos em face à doença de Alzheimer tendo como aporte teórico a teoria das RS para que em um futuro próximo se acumule subsídios com base científica criando possibilidades de haver promoções de intervenções como políticas de saúde, com finalidade precípua de melhorar a qualidade de vida destes. **Descritores:** Percepção, Idoso, Doença de alzheimer.

### RESUMEN

**Objetivo:** verificar el conocimiento producido por los investigadores acerca de la percepción de ancianos acerca de la enfermedad de Alzheimer (EA). **Método:** la revisión de la literatura se realizó en la BVS, bases de datos MEDLINE y Portal de Periódicos Capes. **Resultados:** la muestra final estuvo compuesta por nueve artículos científicos seleccionados por criterios de inclusión previamente establecidos. Se observó la escasez de artículos científicos publicados sobre la enfermedad de Alzheimer con metodología cualitativa utilizando la Teoría de las Representaciones Sociales (RS). **Conclusión:** hubo la necesidad de investigación con el fin de investigar el comportamiento de los ancianos frente la enfermedad de Alzheimer y como soporte teórico la teoría de la RS para que en un futuro próximo para acumular conocimientos con base científica creando oportunidades para intervenciones y políticas de salud, con el objetivo de mejorar la calidad de vida de estos ancianos. **Descriptor:** Percepción, Ancianos, Enfermedad de alzheimer.

1 Neurologista HULW-UFPB. Doutorando em Enfermagem e Saúde. PPGENF - UFPB. E-mail: qronaldo@hotmail.com 2 Fisioterapeuta, Doutoranda em Enfermagem e Saúde. PPGENF - UFPB. E-mail: sonia.gusmaocosta@yahoo.com.br 3 Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem e Saúde. PPGENF - UFPB. E-mail: julianalmeidamarques@hotmail.com 4 Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPB. E-mail: sandraalmeida124@gmail.com 5 Fisioterapeuta, Doutora. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPB. E-mail: jpadaide@hotmail.com 6 Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Pesquisadora do CNPq. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. E-mail: alfaleda@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

**N**a prática da assistência, percebe-se a preocupação acentuada de idosos saudáveis que buscam avaliação devido a sua perda de memória e o quanto isto pode estar interferindo em sua qualidade de vida. Observa-se uma luta interior do ser humano em aceitar o envelhecimento e a involução como fases normais e inevitáveis da vida, provavelmente pelo desejo humano de juventude vitalícia e imortalidade.

As pesquisas no campo do envelhecimento têm criado subsídios para valorização da pessoa idosa e da qualidade de vida dos indivíduos que tem a oportunidade de envelhecer. Isto vem ocorrendo em função do cenário de transformações com o desenvolvimento da tecnologia e da medicina possibilitando o aumento do número de idosos no mundo, tendo como resultante a elevação da expectativa de vida.

Para a elaboração de políticas, ações e intervenções de cuidados à saúde que visem melhorar a qualidade de vida do idoso, é preciso compreender este termo e decidir qual é o seu significado para esta faixa etária. Desta forma, visando futuras pesquisas, torna-se coerente a busca na literatura do levantamento das discussões abordadas da percepção das pessoas idosas sobre a doença de Alzheimer e até mesmo a associação de outras situações pertinentes que corroborem para o pensamento de outras ações.

O termo envelhecimento ativo foi adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no final dos anos de 1990, com a intenção de transmitir uma mensagem mais abrangente do que é envelhecimento saudável, e reconhecer, além dos cuidados com a saúde, outros fatores que afetam o modo como os indivíduos e as populações envelhecem. A OMS define qualidade de vida como a percepção que o indivíduo tem de sua posição na vida dentro do contexto de sua cultura e do sistema de valores onde vive, em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. É um conceito amplo que incorpora de maneira complexa a saúde física da pessoa, seu estado psicológico, seu nível de dependência, suas relações sociais, suas crenças e sua relação com características proeminentes no ambiente.<sup>1</sup>

Com o envelhecimento, surgem as doenças degenerativas e, entre elas, a Doença de Alzheimer (DA). O Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (2014) a define como uma demência de início gradual e de declínio cognitivo contínuo, com comprometimento da memória e de outra área cognitiva, na ausência de outras doenças que podem causar déficits progressivos na memória e cognição.<sup>2</sup> Com o aumento da expectativa de vida, há um conhecimento maior por parte dos idosos saudáveis dos riscos de contrair esta enfermidade e com isto vislumbra-se a possibilidade da realização de mais investigações nesta população para se reconhecer e revelar o que isto tem causado no seu cotidiano, e tentar

oferecer, em contrapartida, intervenções na prática no campo de pesquisa como também na elaboração de propostas em políticas de saúde.

Iniciativa de prevenção é um exemplo de esforços internacionais em curso com o objetivo de melhorar a metodologia de estudos de prevenção e fornecer a base para estudos de intervenção de maior dimensão para a maioria dos tipos de demência, incluindo DA.<sup>3-4</sup> Comprovadamente, o diagnóstico precoce de demência tem como objetivo aumentar a qualidade de cuidados com a saúde e oferecer diversos benefícios diretos para pessoas com demência e seus cuidadores.<sup>5</sup> Enquanto que o diagnóstico de demência tardio leva a perda de oportunidades de tratamento, aumentando a sobrecarga para cuidadores e pacientes. Destaca-se que abordar conhecimentos e atitudes sobre DA pode contribuir para a tomada de decisões da família sobre os sintomas, diagnóstico, tratamento e participação em pesquisa sobre o assunto.

Dentre as opções teóricas para abordar conhecimento e atitudes de idosos e cuidadores sobre a DA, destaca-se a Teoria das Representações Sociais, a qual pode ser entendida como uma modalidade do conhecimento, enquanto sistemas de interpretação da realidade organizam as relações do indivíduo com o mundo e orientam as suas condutas e comportamentos no meio social.<sup>7</sup>

Apresenta-se, como problema de pesquisa, o modo como se expressa a produção científica de periódicos nacionais e internacionais indexados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e no Portal de Periódicos Capes a respeito da temática percepção de idosos sobre a DA, que objetiva verificar o conhecimento produzido pelos pesquisadores em tais bases de dados.

## MÉTODO

Optou-se para a realização do presente estudo a utilização do método revisão integrativa, visto que este permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado da arte atual desse conhecimento.<sup>8</sup>

O levantamento bibliográfico desta revisão foi realizado no mês de março de 2015 pela internet, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS- BRASIL), MEDLINE e nos bancos de dados do Portal de Periódicos Capes. Partindo do processo de definição dos descritores, utilizou-se o operador “terminologia em saúde” onde se identificou termos relevantes para os estudos como os descritores *Alzheimer and Percepção*; *Doença de Alzheimer and Percepção*; *Alzheimer and Perception*; *Alzheimer Disease and Perception*, com o indicador booleano *AND*.

Realizado o estabelecimento dos critérios de inclusão, foram contemplados artigos completos publicados no período entre 2002 a 2014, cujo o assunto principal é a doença de Alzheimer considerando as Representações Sociais ou apenas a *percepção* do idoso, nas

línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses e estudos que não foram obtidos na íntegra ou que fugiam da temática.

Desenvolveu-se e aplicou-se um instrumento de coleta de dados denominado Formulário de Registro, o qual foi preenchido para cada artigo da amostra final do estudo, permitindo a obtenção de tais informações: (1) Procedência; (2) Título; (3) Autores; (4) Periódico/volume, número, página, ano; (5) Considerações. Em seguida, procedeu-se a análise quantitativa dos dados, que foram organizados em planilhas no Programa Microsoft Office Excel 2007. Os resultados foram expressos por representações numéricas, seguindo a distribuição sistemática por frequência simples, por meio de valores absolutos e percentuais em tabela.

Tanto a análise quanto as sínteses dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.<sup>9</sup>

Não foi necessário submeter o projeto de pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa por terem sido utilizados dados secundários de domínio público.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão foi constituída por nove artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, um (11,11%) foi encontrado na base de dados BVS/ LILACS, três (33,33%) no Portal Capes e cinco (55,56%) na MEDLINE. Os quadros 1 e 2 representam as especificações de cada um dos artigos.

**Quadro 1.** Artigos levantados nas bases de dados sobre doença de Alzheimer e percepção do idoso.

PROCEDÊNCIA	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO (VOL, Nº, PÁG, ANO)	CONSIDERAÇÕES
MEDLINE	Public opinion about Alzheimer disease among blacks, hispanics, and whites: results from a national survey	Connell CM; Scott Roberts J; McLaughlin SJ.	Alzheimer Dis Assoc Disord; 21(3): 232-40, 2007 Jul-Sep	Avaliou as diferenças raciais no conhecimento e atitudes em relação à DA em adultos acima de 35 anos por entrevista via telefone,
BVS / LILACS	Influências das características sociodemográficas no conhecimento sobre doença de Alzheimer numa população de	Matioli MNPS; Etzel A; Prats JAGG; Medeiros WFO; Monteiro TR; Soares AM.	Dement. neuropsychol; 5(2)jun. 2011	Avaliou o conhecimento sobre DA numa população alfabetizada de idosos e correlacionando esses achados com suas

	idosos da cidade de Santos			características sociodemográficas.
PORTAL CAPES	A demência de Alzheimer e os idosos: investigação sobre conhecimento, prevenção e percepção	Oliveira AA; Albuquerque FMD; Fonseca GA; Almeida VLV.	Fiep Bulletin Online; v. 82 (2012)	Identificou e analisou o conhecimento, as medidas de prevenção e a percepção de idosos sobre DA.
PORTAL CAPES	Fear of Alzheimer's disease in the French population: impact of age and proximity to the disease	Cantegreil-Kallen I; Pin S.	International Psychogeriatrics, 2012, Vol.24(1), pp.108-116	Investigou em 2008 por telefone a percepção, conhecimento, opiniões e crenças sobre DA na população francesa.
MEDLINE	Cultural diversity and views on Alzheimer disease in older African Americans	Rovner BW; Casten RJ; Harris LF.	Alzheimer Dis Assoc Disord; 27(2): 133-7, 2013 Apr-Jun	Construções culturais prevalentes em Afro-Americanos idosos influenciam suas percepções e conhecimento de risco da DA.

Quadro 2. Artigos levantados nas bases de dados sobre doença de Alzheimer e percepção do idoso.

PROCEDÊNCIA	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO (VOL, Nº, PÁG, ANO)	CONSIDERAÇÕES
MEDLINE	Re-examining ethnic differences in concerns, knowledge, and beliefs about Alzheimer's disease: results from a national sample	Ayalon L.	Int J Geriatr Psychiatry; 28(12): 1288-95, 2013 Dec	Avaliou diferenças em grupos étnicos em preocupações, conhecimentos e crenças sobre a DA em adultos acima de 50 anos de uma amostra de residentes nos EUA.
MEDLINE	Social workers' and nurses' illness representations about Alzheimer disease: an exploratory study	Shinan-Altman S; Werner P; Cohen M.	Alzheimer Dis Assoc Disord; 28(1): 73-8, 2014 Jan-Mar	Analisou e comparou a DA e representações da doença entre os dois principais grupos profissionais envolvidos no cuidado de pacientes com DA.
MEDLINE	Levels and correlates of knowledge about Alzheimer's disease among older Chinese Americans	Sun F; Gao X; Shen H; Burnette D.	J Cross Cult Gerontol; 29(2): 173-83, 2014 Jun	Analisou o conhecimento da DA em uma amostra de chineses americanos idosos que vivem em Phoenix.

PORTAL CAPES	Perception of Alzheimer's disease in the French population	Breining A ; Lavallart B ; Pin S ; Leon C ; Moulia S ; Arwidson P ; Beck F ; Berr C ; Verny M.	Journal Of Nutrition Health & Aging, 2014 Apr, Vol.18(4), pp.393-399	Investigou a percepção, conhecimento, opiniões e crenças sobre a DA na população francesa por contato telefônico.
--------------	--	--	--	---

De acordo com os resultados expostos, pode-se perceber a incipiência de artigos científicos publicados sobre a Doença de Alzheimer com metodologia qualitativa que utilize a Teoria das Representações Sociais.

A revisão integrativa determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, pois é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos que norteiam o mesmo assunto, contribuindo para uma possível repercussão na qualidade dos cuidados prestados ao paciente e no aprofundamento do conhecimento.<sup>9</sup> Pontua-se, então, que o impacto da utilização da revisão integrativa se dá não somente pelo desenvolvimento de políticas, protocolos e procedimentos, mas também no pensamento crítico e subjetivo do objeto em questão.<sup>9-10</sup>

No conjunto das produções analisadas, fica evidente a contribuição dos estudos a respeito da Doença de Alzheimer. Matioli et al constataram que quanto mais elevado o grau de instrução, pertencer ao gênero feminino com idade entre 60 - 70 anos, maior o conhecimento sobre a DA.<sup>11</sup> A partir disso, concebe-se que a prevenção do diagnóstico tardio de demência é atuar na promoção da saúde, especialmente visando indivíduos com mais de 70 anos de idade, do sexo masculino e com menor escolaridade.

Desta forma, considera-se que há campo e estímulo para que outros pesquisadores invistam nesta perspectiva, utilizando outras abordagens de pesquisas melhor elaboradas e de conhecimento mais abrangente como as Representações Sociais para que se possa tirar de uma pesquisa de campo conclusões mais palpáveis, além de possibilitar aporte teórico na elaboração de políticas públicas de saúde mais abrangentes para os cuidados aos idosos.

O estudo de Connell et al identificou preditores do medo pessoal de desenvolvimento da DA em 60% da amostra. Esta atitude foi fortemente relacionada com a idade, tornando-se predominante entre os idosos. Ser um cuidador ou conhecer alguém com a doença também foi fortemente associado com o medo entre pessoas com idades entre 18 e 34 anos. Os resultados dessa pesquisa norteiam e incentivam o desenvolvimento de programas especiais de educação e prevenção focados em diferentes grupos etários e cuidadores de DA.<sup>6,12</sup>

Verifica-se nos estudos encontrados algumas lacunas referentes às metodologias, tais como: respostas por questionário através de contato telefônico deixando margem para várias interpretações, visto que uma resposta presencial pode-se perceber gestos e reações do entrevistado que corrobora para interpretação dos dados. As amostras são relevantes, os questionários utilizados são validados por pesquisadores.<sup>12-3-4</sup> Todos os estudos realizaram comparativos dos resultados com outros autores de forma convincente, estimulando outras pesquisas e avaliações. Permanecendo a lacuna de estudo mais aprofundado em um conhecimento que mostre as relações do indivíduo com o mundo e orientem as suas condutas e comportamentos no meio social como os que utilizam a teoria das representações sociais.

O único estudo que utilizou a análise de conteúdo das falas obteve duas categorias: desconhecimento e espiritualidade. Ele concluiu que o medo de contrair a doença predomina e que a espiritualidade e a prática de exercícios podem prevenir a DA.<sup>15</sup> Porém, deixou a desejar por não detalhar melhor de como a pesquisa foi realizada, a metodologia não está descrita totalmente e os resultados incompletos, bem como a conclusão repete achados dos resultados e não preenche o critério dos objetivos alcançados. As referências bibliográficas não preenchem a abrangência do tema. Desta forma, realça a necessidade de investimento de uma forma geral em pesquisas que investiguem a percepção da Doença de Alzheimer no contexto dos idosos com intuito de se ter aporte científico no desenvolvimento de políticas e ações nesta população para melhora da qualidade de vida.<sup>16</sup>

Foi demonstrada por alguns autores que a cultura prevalente em idosos Afro-Americanos pode influenciar suas percepções e conhecimento de risco da doença de Alzheimer. Por meio de aplicação de escalas de percepção de risco adaptada, escala de características culturais e escala de conhecimento da doença de Alzheimer, verificaram, após análise estatística, que a percepção de ter pouco controle sobre os riscos para saúde, uma vez que a vontade de Deus influi na determinação do desenvolvimento da doença de Alzheimer, além do baixo conhecimento sobre a doença presumiram que essa diversidade pode contribuir para disparidades na detecção e tratamento da doença de Alzheimer nesta população.<sup>17</sup> Não houve uma avaliação de dados qualitativos. Para percepção de riscos perguntas da pesquisa de percepção de risco para diabetes foram adaptadas para aplicar para doença de Alzheimer deixando uma lacuna questionável para a metodologia em relação à validação desta adaptação.

Ayalon avaliou as diferenças de grupo étnicos quanto a preocupações, conhecimentos e crenças sobre a doença de Alzheimer em três grupos étnicos de adultos acima de 50 anos e seus cônjuges de qualquer idade (brancos, latinos e pretos), além de incluir variáveis sociodemográficas. Neste estudo, um total de 1252 respondeu um questionário onde 654 foram face a face com o entrevistador e o restante por telefone. Poucas diferenças foram encontradas entre os grupos, o que indica que campanhas educativas podem ser amplamente consistentes em todos os grupos étnicos.<sup>18</sup>

Um estudo que analisou e comparou a doença de Alzheimer e representações da doença entre os dois principais grupos profissionais envolvidos no cuidado de pacientes com Alzheimer, enfermeiros e assistentes sociais também utilizou um instrumento objetivo com respostas verdadeiro ou falso para avaliar o conhecimento sobre esta enfermidade e uma adaptação de um questionário revisado de representação de doença substituindo qualquer doença por doença de Alzheimer.<sup>19</sup> Apesar deste estudo não se referir a percepção de idosos e se tratar de uma pesquisa recente usando questionários adaptados para avaliar percepção, pode-se inferir que aponta um campo de estudo para ser avaliado no aporte das Representações Sociais.<sup>16</sup>

O conhecimento da doença de Alzheimer foi estudado em uma amostra de chineses idosos americanos que vivem em Phoenix, área metropolitana dos Estados Unidos. Os dados da pesquisa foram coletados de 385 chineses americanos com 55 anos ou mais de idade recrutados a partir de vários estabelecimentos como alojamento de idosos, clubes de idosos, centros de idosos e em grupos de igrejas. Os participantes responderam a uma escala de

conhecimento da doença de Alzheimer com 24 itens de verdadeiro/falso com. As análises de regressão multivariada descobriram que os participantes que possuíam crenças culturais chinesas mais tradicionais da doença de Alzheimer tendem a ter menos conhecimento sobre ela. As mulheres tinham mais conhecimento da doença do que os homens quando as diferenças educacionais foram controladas. A partir desta análise, indica que programas educacionais sobre a doença de Alzheimer devem incluir, por exemplo, fatores de risco, sintomas e cuidados sobre os quais anciãos americanos chineses tendem a ter menos conhecimento. Alerta que informações sobre a doença devem ser divulgadas através de meios apropriados para atrair idosos americanos chineses de forma mais eficaz, dirigindo-se aos preconceitos em crenças culturais dos idosos sobre a doença de Alzheimer e incorporadas em programas educacionais da doença.<sup>20</sup> Neste estudo, não foram contempladas as percepções e as representações sociais, corroborando com a necessidade de estudos mais amplos dentro da temática, com a finalidade de proporcionar o conhecimento da realidade e do contexto para efetivação de políticas públicas eficazes e direcionadas indicando a importância dos estudos sobre a doença de Alzheimer e as Representações Sociais.

O estudo que investigou a percepção, conhecimento, opiniões e crenças sobre a doença de Alzheimer na população francesa, para melhorar o atendimento, teve um desenho transversal descrito por telefone no ano de 2008. Os 2013 entrevistados responderam a um questionário que apresentava uma série de declarações de atitudes sobre a saúde em geral e a doença de Alzheimer. Os resultados apontaram que 93% acreditavam que a doença seja devastadora para a família. Esse sentimento prevaleceu nas pessoas acima de 75 anos e que conhecem alguém com a DA. 95% consideraram que as dificuldades para gerenciar documentos administrativos e encontrar o caminho de volta para casa sugerem doença de Alzheimer de início precoce; 91% gostariam de saber o diagnóstico se tivessem doença de Alzheimer e 38% referiram que conhecem ou conheceram pelo menos um paciente dentro de seu círculo social. Esse estudo concluiu que a representação geral da doença de Alzheimer está mudando de modo positivo e, apesar de ser percebida como uma calamidade, as pessoas estão confiantes de que as soluções serão encontradas no futuro.<sup>21</sup>

Observou-se que o estudo não priorizou as falas dos entrevistados e, portanto, solicita, a partir de seus achados, estudos que contemplem uma visão ampliada. Continuam os autores afirmando que a população em geral tem um conhecimento razoável sobre doença de Alzheimer, mas ainda é incapaz de reconhecer estágios iniciais. Acresce-se para os entrevistados que o cuidado com o paciente com doença de Alzheimer poderia ser melhor, entretanto, confiam no governo francês para melhorá-lo.

## CONCLUSÃO

No Brasil, o número de idosos com demência tem crescido rapidamente, mas há carência de dados qualitativos sobre tal temática. O alcance do objetivo desta investigação reside no fato que se encontra nos bancos de dados vasta lista de artigos indexados sobre a doença de Alzheimer em seus mais variados aspectos, mas quando se deseja uma análise no aporte teórico das Representações Sociais,<sup>14,16</sup> das percepções, conhecimentos e atitudes por parte da população envelhecida, bem como sugestões de políticas, ações e medidas de saúde de intervenções, ainda há na literatura pertinente lacunas a serem preenchidas.

Conclui-se a necessidade de investimentos para o desenvolvimento de pesquisas para sanar a falta de arsenal científico, baseados em técnicas de pesquisas validadas com intuito de investigar o comportamento de idosos em face à doença de Alzheimer e como orientam as suas condutas e termos a real possibilidade de sugerir intervenções e políticas de saúde, com finalidade precípua de melhorar a qualidade de vida dos idosos.

## REFERÊNCIAS

1. WHO (World Health Organization). Envelhecimento ativo: uma política de saúde tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2005.
2. DSM-V. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.
3. Kalaria RJ, Maestre GE, Arizaga R, Friedland RP, Galasko D, Hall K, et al. Alzheimer's disease and vascular dementia in developing countries: prevalence, management, and risk factors. *Lancet Neurol*. 2008;7(9):812-26.
4. Solomon A, Mangialasche F, Richard E, Andrieu S, Bennett DA, Breteler M, et al. Advances in the prevention of Alzheimer's disease and dementia. *J Intern Med*. 2014;275(3):229-50.
5. Bradford A, Kunik ME, Schulz P, Williams SP, Singh H. Missed and delayed diagnosis of dementia in primary care: prevalence and contributing factors. *Alzheimer Dis Assoc Disord*. 2009;23(4):306-14.
6. Connell CM, Roberts S, McLaughlin SJ, Akinleye D. Racial Differences in knowledge and beliefs about Alzheimer disease. *Alzheimer Dis Assoc Disord*. 2009;23(2):110-16.
7. MOSCOVICI, S. A representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar editores; 1978.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm*. [online]. 2008

- [citado março 2012]; 17(4):758-764. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018)
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. *Einsten*. [online]. 2010 [citado setembro 2013]; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: [http://www.astresmetodologias.com/material/O\\_que\\_e\\_RIL.pdf](http://www.astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf)
  10. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*. 1998;11(4):195-206.
  11. Matioli MNPS, Etzel A, Prats JAGG, Medeiros WFO, Monteiro TR, Soares AM. Worries about memory loss and knowledge on Alzheimers disease in community-dwelling elderly from Brazil. *Dement Neuropsychol*. 2011;5(2):108-13.
  12. Cantegreil-Kallen I, Pin S. Fear of Alzheimer's disease in the French population: impact of age and proximity to the disease. *International Psychogeriatrics*. 2012;24(1):108-116.
  13. Corner L, Bond J. Being at risk of dementia: fears and anxiety of older adults. *Journal of Aging Studies*. 2004;18: 143-155.
  14. Bardin, L. *Análise de conteúdo*. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70; 2011.
  15. Oliveira AA, Albuquerque FMD, Fonseca GA, Almeida VLV. A demência de Alzheimer e os idosos: investigação sobre conhecimento, prevenção e percepção. *FIEP BULLETIN - Volume 82 - Special Edition - ARTICLE I - 2012*. Acessado em 21/03/2015. Disponível em: <http://fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/2416/4511>.
  16. Moreira ASP, Jesuino JC. *Representações Sociais: Teoria e Prática*. João Pessoa: Universitária /UFPB; 2003.
  17. Rovner BW; Casten RJ; Harris LF. Cultural diversity and views on Alzheimer disease in older African Americans. *Alzheimer Dis Assoc Disord*. 2013;27(2):133-137.
  18. Ayalon L. Re-examining ethnic differences in concerns, knowledge, and beliefs about Alzheimer's disease: results from a national sample. *Int J Geriatr Psychiatry*. 2013;28(12):1288-95.
  19. Shinan-Altman S; Werner P; Cohen M. Social workers' and nurses' illness representations about Alzheimer disease: an exploratory study. *Alzheimer Dis Assoc Disord*. 2014;28(1):73-8.
  20. Sun F; Gao X; Shen H; Burnette D. Levels and correlates of knowledge about Alzheimer's disease among older Chinese Americans. *J Cross Cult Gerontol*. 2014;29(2):173-83.
  21. Breining A, Lavallart B, Pin S, Leon C, Moulias S, Arwidson P, et al. Perception of Alzheimer's disease in the French population. *J Nutr Health Aging*. 2014;18(4):393-99.

Recebido em: 28/05/2015  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 12/08/2015  
Publicado em: 07/01/2016

Endereço de contato dos autores:  
Ronaldo Bezerra de Queiroz  
Av. Umbuzeiro 1237, Ap 402, Edf. Louvre, Manaíra, João Pessoa - PB  
Fone (83) 9 9981-3207 / 9 8886-3172. E-mail: ronaldo@hotmail.com